

A CATEDRAL DIOCESANA CRISTO REI: AS MARCAS DA TERRITORIALIZAÇÃO CATÓLICA, EM CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)

Evandro Del Negro da SILVA¹

César Augusto de LIMA²

RESUMO

A Paróquia Cristo Rei, instalada inicialmente no local considerado marco zero do espaço urbano de Cornélio Procópio - a Praça Brasil - no final da década de 1930 caracterizava-se como uma construção simples. Nos anos quarenta, quando sua localização mudou para outro ponto da área central da cidade, essa recebeu uma edificação arquitetônica mais imponente. A partir daí sua influência na organização e dinâmica tornou-se cada vez mais notória, sobretudo em 1973 ao se transformar em Catedral Diocesana Cristo Rei. O artigo tem como objetivo evidenciar a articulação existente entre seu poder eclesiástico e o desenvolvimento da malha urbana, identificando as marcas e símbolos do fenômeno religioso produzidos no território. Metodologicamente o trabalho possui um levantamento bibliográfico pautado na temática de análise, trabalho de campo realizado em agosto de 2017, duas entrevistas, a primeira concedida pelo atual pároco Orisvaldo José Caladro, no dia 24 de agosto de 2017, e a segunda realizada com um sacerdote da Diocese de Cornélio Procópio, em 26 de abril de 2022, com alguns apontamentos sobre as questões atuais da área de estudo. Nesse sentido, tece-se no presente estudo uma das diversas possibilidades analíticas do fenômeno religioso em sua articulação com organização territorial, qual seja uma abordagem sob o viés da geografia para a compreensão da territorialidade religiosa desse templo eclesiástico.

Palavras-chave: Transformação Socioespacial. Território. Sagrado.

¹ Mestrado em Geografia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

² Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná.

THE DIOCESAN CATHEDRAL CRISTO REI: THE MARKS OF CATHOLIC TERRITORIALIZATION, IN CORNELIO PROCÓPIO (PR)

ABSTRACT

The Cristo Rei Parish, initially installed in the place considered ground zero of Cornélio Procópio's urban space - Praça Brasil - at the end of the 1930s was characterized as a simple construction. In the forties, when its location changed to another point in the central area of the city, it received a more imposing architectural building. From then on, its influence on the organization and dynamics became increasingly noticeable, especially in 1973 when it was transformed into the Diocesan Cathedral of Christ the King. The article aims to highlight the articulation between its ecclesiastical power and the development of the urban fabric, identifying the marks and symbols of the religious phenomenon produced in the territory. Methodologically, the work has a bibliographic survey based on the theme of analysis, fieldwork carried out in August 2017, two interviews, the first granted by the current parish priest Orisvaldo José Caladro, on August 24, 2017, and the second carried out with a priest of the Diocese of Cornélio Procópio, on April 26, 2022, with some notes on current issues in the study area. In this sense, in the present study, one of the several analytical possibilities of the religious phenomenon in its articulation with territorial organization is weaved, which is an approach from the bias of geography to the understanding of the religious territoriality of this ecclesiastical temple.

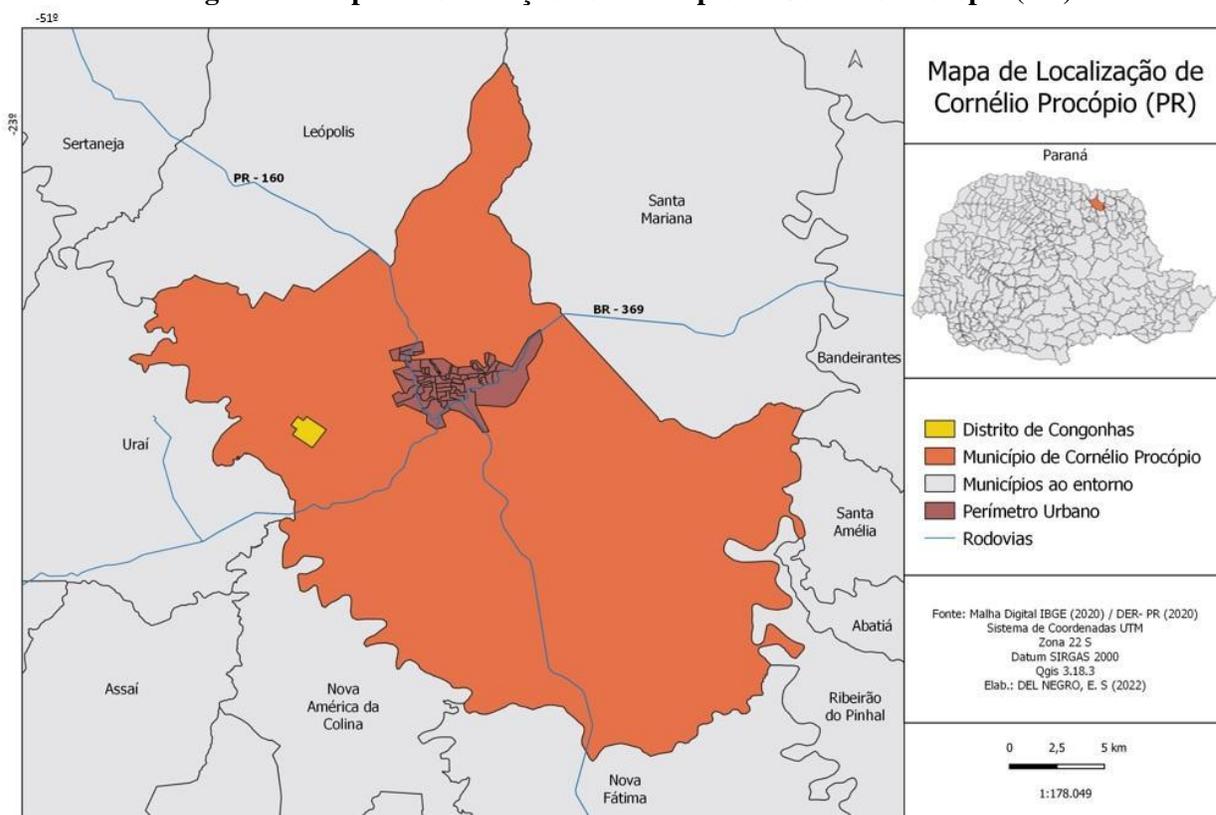
Keywords: Socio-Spatial Transformation. Territory. Sacred.

1 INTRODUÇÃO

A Geografia da Religião é uma subárea da ciência geográfica que analisa a sacralidade nos diversos espaços, sendo um fenômeno que necessita de estudos, pois se forma e se organiza através do poder simbólico / ideológico, edificando territorialidades que tem uma influência no poder político e econômico. Principalmente, quando observamos a forma sociocultural brasileira pautada nos ensinamentos e práticas cristãs, inicialmente do catolicismo e atualmente no pentecostalismo e neopentecostalismo.

Historicamente nota-se que a gênese e composição da Catedral Diocesana Cristo Rei exerceu influência no arranjo espacial urbano de Cornélio Procópio (Figura 1). Assim, no decorrer desse artigo busca-se evidenciar a articulação existente entre seu poder eclesiástico e o desenvolvimento da malha urbana, identificando as marcas e símbolos do fenômeno religioso produzidos no espaço.

Figura 1 - Mapa de localização do Município de Cornélio Procópio (PR)



Fonte: Malha digital IBGE (2020); DER-PR (2020). Elaborado pelos autores, 2022.

Na primeira seção “Algumas definições: religião e poder” apresenta-se algumas conceituações sobre religião e poder, assim como a pertinente relação entre essas duas acepções, a fim de fundamentar teoricamente a pretendida análise sobre a territorialidade inerente do fenômeno religioso. Destarte, há uma relação direta entre Geografia e religião, e faz-se necessário o seu entendimento, ambas se interligam através da dimensão espacial, uma vez que a primeira analisa o espaço, e a segunda consiste em um fenômeno cultural que ocorre espacialmente (CARDOSO, 2007). Partindo dessa ideia busca-se analisar a interação entre homem e espaço por intermédio da perspectiva religiosa (LAMEGO, 2004).

Em seguida, no item “A Catedral Diocesana Cristo Rei” narra-se sobre o conteúdo histórico desse edifício religioso na cidade, para finalmente discutir os resultados da pesquisa dando visibilidade à lógica de distribuição espacial da igreja católica na seção intitulada “Catedral Diocesana Cristo Rei: religião e poder em Cornélio Procópio”, investigando os principais condicionantes que tecem sua territorialidade e dinâmica.

Metodologicamente para a construção desta pesquisa foi necessário trabalho de campo, uma entrevista concedida pelo atual pároco, outra entrevista concedida por um sacerdote, para visualizar a atual conjuntura religiosa procopense³ e levantamento bibliográfico sobre a questão teórica central.

Os principais teóricos utilizados no levantamento bibliográfico foram: Haesbaert (2006) conceituando a categoria geográfica do território; Rosendahl (1996, 2004) para exemplificar o que são os espaços sagrados, fazendo uma relação com a área de estudo; Brasil (2014) que faz análise histórica da formação religiosa e social procopense.

Primeiramente realizou-se um estudo sobre a Catedral, em seguida foi marcada uma entrevista com o pároco Orivaldo José Caladro, no dia 24 de agosto de 2017, onde foram levantadas informações a respeito dos aspectos históricos, projetos em andamento, e a importância desta edificação religiosa para a formação da sociedade local. No dia 26 de abril de 2022 foi realizada uma segunda entrevista, desta vez com um sacerdote da Diocese de Cornélio Procópio, salientando as principais mudanças de 2017 para 2022. E, por fim, efetuou-se um trabalho de campo para identificar as características da arquitetura da Catedral.

³ Procopense: Gentílico de quem é natural de Cornélio Procópio (PR).

2 ALGUMAS DEFINIÇÕES: RELIGIÃO E PODER

Para atender o propósito de entender a estratégia de ocupação espacial da igreja católica é necessário abordar resumidamente sobre o significado desses dois termos - religião e poder. Primeiramente será discutido o conceito de poder sob o viés religioso, desse modo segundo Weber (1982) entendemos por “poder” tudo que um homem, ou um grupo, que realiza sua vontade própria numa ação comunitária e até mesmo contrária a algumas pessoas que se opõem a ideia. E com isso compreende-se que o fator religioso, desde sempre fortemente conexo com a identidade popular, volta a constituir um quadro de identificação e de referência para os grupos que aspiram à renovação social e política” (MARTELLI, 1995, p. 9).

Tal ponto pode ser associado diretamente à questão do desenvolvimento da matriz católica em Cornélio Procópio e toda a sua territorialidade, desde as origens do espaço urbano. Segundo os dizeres:

Em síntese, “a territorialidade, como um componente de poder, não é apenas um meio para criar e manter a ordem, mas é uma estratégia para criar e manter grande parte do contexto geográfico através do qual nós experimentamos o mundo e o dotamos de significado” (HAESBAERT, 2006, p. 93).

Tais concepções são fundamentais quando necessita se compreender as dinâmicas de apropriação, tais como as manifestadas a partir do poder do fenômeno religioso e sua dimensão espacial. Assim, para Corrêa (1994) o território:

[...] associa-se ao controle de fato de instituições ou grupos sobre um dado segmento do espaço, [...] a apropriação [...] pode assumir uma dimensão afetiva, derivada das práticas especializadas realizadas por parte de grupos distintos definidos segundo renda, raça, religião, sexo, identidade ou outros atributos (CORRÊA, 1994, p. 251).

Sendo assim, as apropriações partem das ações do homem sob o espaço para a criação de um território. Desse modo é possível identificar no espaço o poder da igreja quando se observa os lugares de culto e a valorização. Segundo os dizeres de Rosendahl (2004):

Edifícios da Igreja, lugares sagrados, paróquias e dioceses são lugares e áreas separados por limites, dentro das quais a autoridade e o acesso são controlados, constituindo-se em território religioso, onde o efeito do poder sagrado reflete uma identidade de fé e um sentimento de propriedade mútuo (ROSEND AHL, 2004, p. 3).

A partir da percepção da autora, é provável afirmar que a Igreja exerce um poder recíproco entre a população e a comunidade sociopolítica de uma comunidade. Aliás, o poder pode ser conservado e retratado pela população em suas territorialidades religiosas (ROSENDAHL, 2004, p. 3).

A religiosidade está ligada intimamente à questão do desenvolvimento de uma comunidade, pois o homem sempre procura manifestar algum sentimento que lhe transmita paz, como um espaço sagrado, por exemplo. Segundo Rosendahl (1996, p. 30), “O espaço sagrado é um campo de forças e de valores que eleva o homem religioso acima de si mesmo, que o transporta para um meio distinto daquele qual transcorre sua existência”.

O fato religioso ocorre necessariamente no espaço através de sua prática e experiência, sendo capaz de transformar espaço em espaço sagrado. Esta constituição acaba edificando a territorialidade religiosa, sendo perceptível no recorte espacial estudado com a fundação do marco zero de Cornélio Procópio e a instalação de seu primeiro templo religioso, a Paróquia Cristo Rei.

Isso é de fundamental importância para a compreensão da difusão espacial da religião católica em Cornélio Procópio, e todas as suas marcas e símbolos que se articulam neste território, apresentando sua expressão latente de poder.

3 A CATEDRAL DIOCESANA CRISTO REI

A Paróquia Cristo Rei (Figura 2), desde a sua instalação na Praça Brasil, no ano de 1935, era uma singela construção rústica, de madeira, onde atualmente é considerado o marco inicial da cidade.

Como é possível constatar tal caracterização na imagem a seguir que também retrata uma celebração religiosa na matriz durante a década de 1930. O seu primeiro pároco foi o Padre Antônio Look, sob a autorização e presença do bispo Dom Fernando Taddei da Diocese de Jacarezinho (CALADRO, 2017).

Em 1937 foram inaugurados uma torre e o coreto, construídos em madeira, proporcionando um aspecto mais católico para o espaço da praça (Figura 3). A imagem exhibe os fiéis no pátio da igreja na saída da missa. Também se verifica ainda a singela edificação religiosa com a abertura da torre e o coreto (à direita da imagem), distinguindo-se das casas do entorno. Seu público consistia

na população procopense que na ocasião utilizava suas melhores vestimentas para ir à missa, o que demonstra o poder exercido pelo templo sobre os fiéis e sua consequente valorização.

Figura 2 - Paróquia Cristo Rei, na Praça Brasil (1935)



Fonte: BRASIL (2014).

Figura 3 - Paróquia Cristo Rei (1937)



Fonte: BRASIL (2014).

Conforme Brasil (2014) nessa época, anos trinta, nas proximidades da Praça Brasil, existia uma farmácia e um campo de futebol. “O primeiro campo de futebol foi improvisado no gramado da própria praça da igreja (atual Praça Brasil), onde, à noite, era comum se encontrar bois, cavalos e cabras pastando” (BRASIL, 2014, p. 73).

A nova Matriz Cristo Rei, localizada atualmente na Praça Padre José Kandziora, homenageia o idealizador do projeto de transferência e construção da nova paróquia Cristo Rei, onde teve início o centro novo da cidade, surgindo bairros mais planejados e elitizados em Cornélio Procópio. A construção iniciou-se em 1943, com a conclusão das obras em 1948, totalizando 600

Geoiingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia Maringá, v. 15, n. 2, p. 50-66, 2023
ISSN 2175-862X (on-line)

metros quadrados, o grande templo tem a sua edificação em forma neorromânica e transcendências bizantinas (Figura 4).

Figura 4 - Igreja Cristo Rei (década de 1940)



Fonte: BRASIL (2014).

Um dos trabalhadores e construtores da obra foi o senhor Santo de Conti, que faleceu no mês de julho deste ano, com 104 anos de idade. A família tradicional Hoffig, foi uma das auxiliadas na construção e desenvolvimento da nova paróquia Cristo Rei, uma pessoa da família que se destacou é Arthur Hoffig, com uma amizade com toda a comunidade religiosa católica da época.

Neste sentido, Raffestin destaca que:

[...] podemos crer que é a partir desses lugares simbólicos da unidade que nascem todas as formas religiosas, que o culto se estabelece, que o espaço se organiza, que uma temporalidade histórica se instaura, que uma primeira vida social se esboça, [...] (RAFFESTIN, 1993, p. 186).

Assim, é possível observar que o espaço da Catedral é composto por diversos fatores, quais sejam, a manifestação da religiosidade no território, e a conseqüente transformação da paisagem natural em paisagem religiosa (GIRÃO, 2001, p. 73).

Para Rosendahl (1999, p. 75), a “interpretação da paisagem religiosa como produto da cultura, e exige a compreensão de como as pessoas imprimem seus valores e crenças em formas arquitetônicas”. Então tais elementos - valores, crenças e formas arquitetônicas - se reproduzem na área estudada e em conjunto se articulam e possibilitam à comunidade procopense católica desenvolver sua vida social religiosa.

No ano de 1973 foi fundada a Diocese de Cornélio Procópio, onde a Paróquia Cristo Rei transforma-se em Catedral Diocesana de Cornélio Procópio (Figura 5).

Figura 5 - Catedral Diocesana Cristo Rei atualmente



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

Desde 1988 até os dias de hoje o pároco que está à frente da Catedral Diocesana Cristo Rei é o Padre Orisvaldo José Caladro, desde a sua instituição na Paróquia na década de 1980, ele almeja a restauração e valorização do grande templo diocesano.

Contudo, tal anseio só aconteceu no ano de 2009, após o jubileu de 60 anos da edificação da nova Matriz Cristo Rei. Nesse ano foi realizada uma restauração na construção, pois já era possível identificar diversos problemas na estrutura da obra como, por exemplo, várias rachaduras no teto; a instalação elétrica, que era muito antiga (TEMPO DE RESTAURAÇÃO, 2013).

O projeto de restauração foi idealizado pelo design e especialista em espaço sagrado Babidon Campos, juntamente com o arquiteto Fábio Trautwen, e contando com a comunidade que frequenta a Catedral, iniciaram então a tão esperada reforma. Segundo o pároco a restauração da Catedral durou 4 anos e 3 meses, e foram gastos 4 milhões de reais, sendo equivalente às obras na

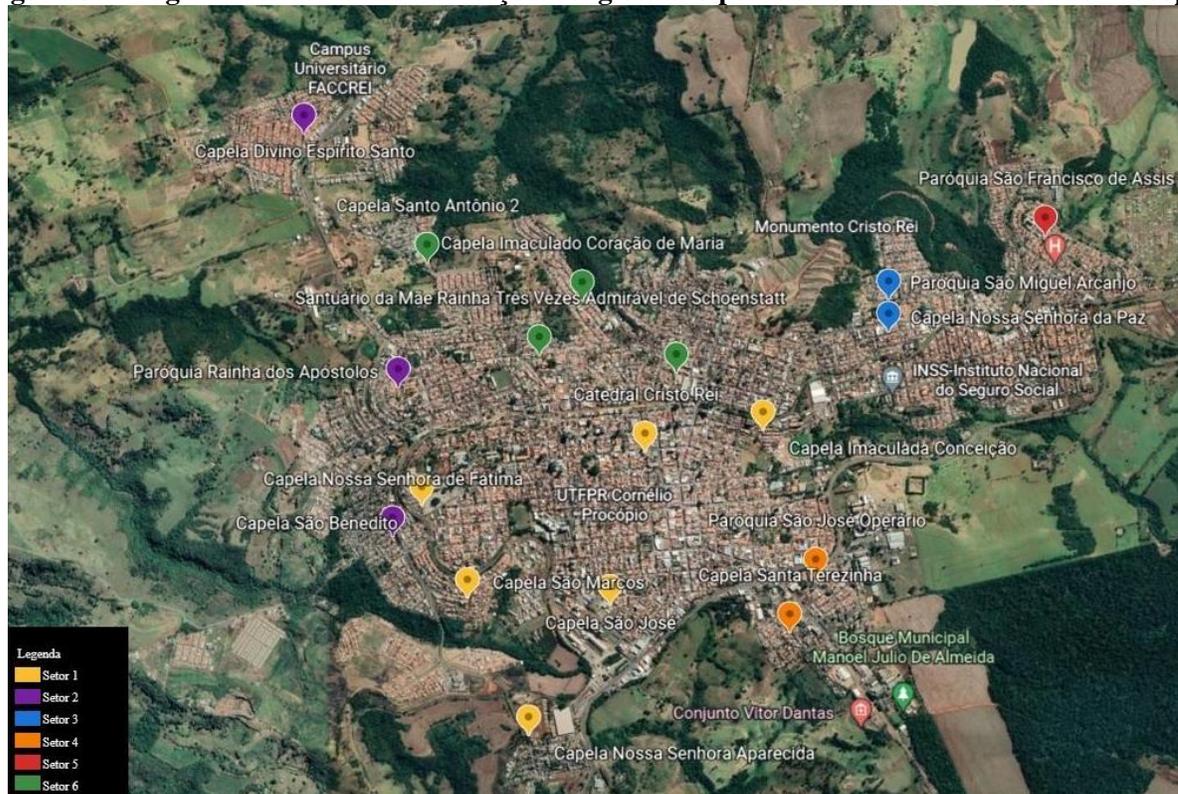
própria Catedral e na Praça onde está localizada.

O próximo projeto é a ampliação das salas de catequese, para melhor atender as pastorais presentes na Catedral, e assim ocorre a manutenção do primeiro ponto de evangelização católica no território procopense.

No interior do prédio da Catedral foi depositada a relíquia de São Vicente de Pallotti, um pedaço de suas vestes, ou seja, pelo fato do seu corpo ter ficado incorruptível, isso demonstra a ligação da religiosidade católica da cidade aos padres Palotinos, que ficaram responsáveis pela evangelização do princípio até o final da década de oitenta.

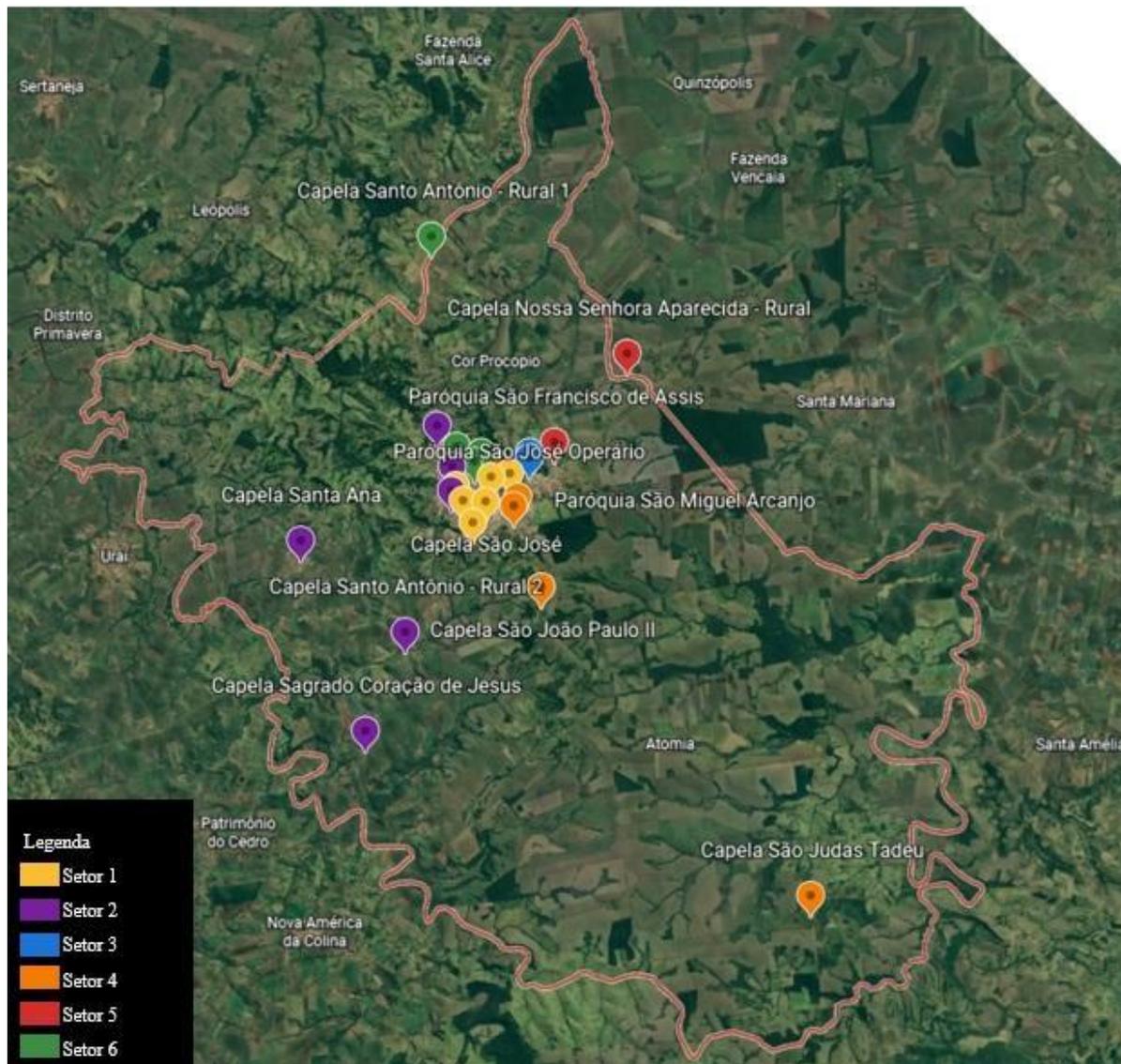
No município de Cornélio Procópio existem diversas assembleias voltadas ao culto católico, entre elas são: 18 capelas, cinco paróquias, um santuário e uma paróquia / santuário, que estão distribuídas pela territorialização do catolicismo no município. Como é possível observar na conjuntura territorial esquematizada, como forma dos resultados da pesquisa, nas Figuras 6 e 7, e no Quadro 1.

Figura 6 - Imagem ilustrativa das instituições religiosas no perímetro urbano de Cornélio Procópio



Fonte: Google Earth (2022).

Figura 7 - Imagem ilustrativa das instituições religiosas no Município de Cornélio Procópio (PR)



Fonte: Google Earth (2022).

Quadro 1 - Distribuição e função dos templos católicos de Cornélio Procópio, organizado por setores administrativos e bairros

SETORES	ASSEMBLÉIAS	PERÍMETRO	BAIRROS
Setor 1 Catedral	Paróquia Cristo Rei - Catedral Diocesana	Urbano	Centro
	Capela Imaculada Conceição	Urbano	João XXIII
	Capela Nossa Senhora Aparecida	Urbano	Jardim Progresso
	Capela São Benedito	Urbano	Vila Nova
	Capela São José	Urbano	Vila América

	Capela São Marcos	Urbano	Jardim Veneza
Setor 2 Paróquia Rainha dos Apóstolos	Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos	Urbano	Vila Independência
	Capela Divino Espírito Santo	Urbano	Conjunto Fortunato Sibim
	Capela Nossa Senhora de Fátima	Urbano	Jardim Primavera
	Capela Santa Ana	Urbano	Distrito de Congonhas
	Capela Santo Antônio	Rural	Distrito de Congonhas
	Capela Sagrado Coração Jesus	Rural	Pedregulho
Setor 3 Paróquia São Miguel Arcanjo	Paróquia São Miguel Arcanjo	Urbano	Jardim Bela Vista
	Capela Nossa Senhora Rainha da Paz	Urbano	Conjunto Vitor Dantas
Setor 4 Paróquia São José Operário	Paróquia São José Operário	Urbano	Vila Popular
	Capela Santa Terezinha	Urbano	Jardim Novo Bandeirantes
	Capela São João Paulo II	Rural	Sítio Pinheirinho
	Capela São Judas Tadeu	Rural	Fazenda Santa Helena
Setor 5 Paróquia São Francisco de Assis	Paróquia São Francisco de Assis	Urbano	Jardim Panorama
	Capela Nossa Senhora Aparecida	Rural	Chácara Sagrado Coração de Jesus e Maria
Setor 6 Paróquia São Vicente Pallotti	Paróquia São Vicente Pallotti / Santuário de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro	Urbano	Centro
	Capela Santo Antônio	Urbano	Jardim União
	Capela Imaculado Coração de Maria	Urbano	Jardim Figueira
	Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt	Urbano	Jardim dos Pioneiros
	Capela Santo Antônio	Rural	Arapuá

Fonte: Catedral Cristo Rei (2021). Elaborado pelos autores, 2022.

Com os materiais visuais confeccionados, é possível observar a territorialização do catolicismo em território procopense. Sendo dividido em seis setores paroquiais, que administram as diferentes territorialidades no espaço urbano, podendo se ampliar para a área rural do município.

Dos setores somente dois são estritamente urbanos (Setor 1 - Catedral; Setor 3 - Paróquia São Miguel Arcanjo). Os demais se estendem em diversos bairros rurais, como: o Arapuá; Pedregulho; dentre outros, e o Distrito de Congonhas que está presente no Setor 2 - Paróquia Rainha dos Apóstolos.

O sacerdote diocesano (2022) afirmou que durante o período entre 2017 a 2022 não houve grande mudança na estrutura do território católico. O período foi marcado pelo cuidado com o povo, e as formações institucionais, principalmente dado pelo fato da pandemia entre os anos de 2020-2021 e a mudança na comunicação, que esse evento causou, passando para o meio digital de evangelização. Atualmente a situação está normalizada, retornaram todas as atividades presenciais, visando as comemorações dos 50 anos da Diocese de Cornélio Procópio. Mais ainda mantendo o cuidado com as práticas de higienização e distanciamento social.

Assim a pesquisa demonstra a organização hierárquica da igreja católica em Cornélio Procópio, e suas estratégias de atuação que acompanharam tanto a demanda religiosa da população procopense, assim como suas metas intrínsecas de propagação e manutenção da religião. Ainda, tal territorialidade religiosa mostrou-se cada vez mais demarcada e definida, que a partir de um centro de difusão inicial - a Catedral Cristo Rei - se expandiu através de outros territórios religiosos à medida que o povoamento aumentou e assim a exigiu.

A descrição anterior demonstra a “poderosa estratégia geográfica de controle de pessoas e coisas sobre territórios que a religião se estrutura enquanto instituição, criando territórios seus” (ROSENDAHL, 1996, p. 56). Consistindo no centro da comunidade, no viés espacial, abrangendo vários municípios e povoados distantes formando alguns setores para melhor administração da região em que a Diocese de Cornélio Procópio é responsável, representando seu poder no sistema do catolicismo na sociedade local, estabelecendo uma hierarquia de nomenclaturas religiosas.

Além do fato de que a Catedral é um dos principais pontos católicos do município de Cornélio Procópio, e com isso tem um grande fluxo de visitação de fiéis e leigos, durante o dia, dado pelo fato que a Catedral fica aberta das 7 horas às 20 horas, também acontece a Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro que é realizada toda quarta-feira. Ainda, são celebradas cinco missas no final de semana, que segundo o padre abriga 2.500 fiéis durante todo o final de semana, tendo assim uma grande visitação popular da própria comunidade procopense e das cidades vizinhas, como afirma o atual pároco.

Nota-se que o fluxo religioso em direção à igreja já ultrapassou décadas, e ainda hoje, assim

como no passado, a prática da tradição religiosa realiza-se no espaço sagrado da igreja. A localização da igreja é um território privilegiado e centralizado, com uma topografia elevada e destacada na paisagem da cidade, logicamente esta não é a principal causa do grande fluxo de devotos, mas a fé e a devoção.

Inicialmente em Cornélio Procópio a parcela elitizada da população procopense que exerceu certa influência no princípio do povoamento e posterior constituição do território de Cornélio Procópio, permitindo a eclosão da evangelização católica procopense, essa iniciava propiciou a edificação e estabilidade da comunidade católica e das suas crenças e valores, caracterizando a comunidade em seu surgimento na década de 1940 e posterior desenvolvimento até os dias atuais. Contudo, vale ressaltar que a partir dos anos oitenta até a atualidade com a disseminação de diversas outras matrizes religiosas no município, a igreja católica vem perdendo fiéis e território.

4 CATEDRAL DIOCESANA CRISTO REI: RELIGIÃO E PODER EM CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)

A pesquisa vem mostrar o poder da religião sobre a formação de uma comunidade, neste caso a cidade de Cornélio Procópio, que está localizada na mesorregião geográfica do Norte Pioneiro Paranaense, focalizando o principal e primeiro ponto de evangelização católica, a Catedral Diocesana Cristo Rei, que ao longo dos anos foi se adaptando e atribuindo diversos sentidos, valores e características no espaço em que ela está inserida. Isso é plausível, dado pelo fato de que desde o seu surgimento essa construção vem se moldando e permanecendo no centro da sociedade procopense. Também é fácil visualizar que a igreja tem uma influência política, social, e psicológica dentro de um espaço, e exerce essa presença com maestria.

Registros históricos são fundamentais para entender todo o processo de desenvolvimento e construção de uma população e as suas identidades. Pois, só é possível identificar uma determinada sociedade através de sua narrativa histórica, nesse estudo de caso, valeu-se de parte do histórico da cidade para identificar a presença e influência da religião católica através de seus diversos símbolos conferidos em territorialidades, desde suas origens até a atualidade. E assim, todos os espaços de evangelização católica expressam a materialização da fé e marcam a territorialidade religiosa

procopense. Para Capalbo (1999) o espaço religioso é:

[...] existencial, ou seja, abertura para o Outro por excelência que é Deus, no compartilhar da fé e em sociedade com os outros homens, Assim, o espaço religioso não é uma representação possível de ser analisado pelo espaço geométrico. Ele é um movimento da existência que se direciona, se projeta, em torno da espacialidade religiosa vivida pelo homem, situado no mundo com os outros homens (CAPALBO, 1999, p. 228-229).

O espaço religioso é necessário, pois os indivíduos que fazem parte dessa fé sentem necessidade de ter este contato com a divindade que cultuam, e isso só é possível através de um espaço religioso. Enfim, foi possível notar que a Catedral tem um papel religioso, histórico e social muito importante em Cornélio Procópio, que veio se desenvolvendo juntamente com a comunidade e exercendo o poder a ela atribuído nos territórios de influência católica.

A territorialidade religiosa adotada na área de estudo, ou seja, a distribuição espacial dos vários territórios religiosos e toda a sua variedade de nomenclaturas e valores hierárquicos integrantes da estrutura da igreja, significa uma estratégia para garantir a manutenção do catolicismo no referido recorte espacial. Evidentemente tais desdobramentos também contribuíram para influenciar as relações socioespaciais manifestadas nesse território, à medida que a comunidade procopense se constituía em novas práticas devocionais foram sendo incorporadas na vida religiosa dos habitantes locais, sendo parte das estratégias da igreja católica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendeu-se que a Catedral Diocesana Cristo Rei, localizada na área central da cidade de Cornélio Procópio, na mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, corresponde a um espaço sagrado. E exerce sobre os recortes espaciais várias formas de influência, tais como mostram os resultados obtidos durante a pesquisa que demonstram os condicionantes de difusão e manutenção da religião e o seu poder eclesiástico.

Desde modo, o artigo evidencia a articulação existente entre seu poder eclesiástico e o desenvolvimento da malha urbana, por toda a influência que a instituição religiosa (catolicismo) tem na religião, e que foram inseridas pelos “pioneiros” (mineiros e paulistas), não sendo

perceptível, por exemplo, a religiões ameríndias ou traços dos grupos indígenas no local. Assim, as marcas e símbolos do fenômeno religioso produzidos no espaço, vão desde a edificação de capelas, paróquias, santuários e uma organização da territorialização que está em constante mudança.

Também é significativo compreender que a religião molda a população que a segue, como por exemplos: ideias, dogmas, crenças entre outros fatores pregados por sua matriz religiosa que buscam normatizar a conduta de seu público fiel. Com isso provando o seu poder sobre aqueles indivíduos. Também, é possível verificar que a igreja católica esteve presente desde o princípio do povoamento de Cornélio Procópio.

Seguindo o curso da conjuntura do catolicismo no país, a religião católica vem perdendo espaço, e conseqüentemente, poder de influência, esse é o caso da Catedral estudada, dado pelo fato que várias igrejas de diferentes matrizes religiosas se instalaram na cidade. Mesmo assim, a Catedral Cristo Rei é uma referência fundamental de Cornélio Procópio, tanto pela perspectiva histórica, quanto religiosa, demonstrando a força e a marca de valores religiosos estabelecidos em uma sociedade.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, Á. S. **Cornélio Procópio: das origens e da emancipação do município**. Cornélio Procópio: UENP, 2014. p.151.

CALADRO, O. J. **Entrevista: semiestruturada concedida aos autores**. Cornélio Procópio, 24 ago. 2017.

CAPALBO, C. Espaço e religião: uma perspectiva filosófica. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.). **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

CARDOSO, K. V. A igreja católica no Estado de Santa Catarina e suas territorialidades. **Espaço e Cultura**, n. 21, p. 18-30, jan. 2007.

CATEDRAL CRISTO REI. **Histórico**. Disponível em: <http://www.catedralcristorei.com.br/historico.aspx>. Acesso em: 19 maio 2021.

CORRÊA, R. L. Territorialidade e Corporação: um exemplo. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A.

A; SILVEIRA, M. L. (orgs.). **Território, Globalização e Fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.

GIRÃO, M. G. S. O sagrado e o urbano: fé e tradição no espaço do Outeiro. **Espaço e Cultura**, n. 11 e 12, p. 71-76, jan./dez. 2001.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

LAMEGO, M. A territorialidade da igreja católica no estado de Minas Gerais. **Espaço e Cultura**, n. 17-18, p. 119-127, jan./dez. 2004.

MARTELLI, S. **A religião na sociedade pós-moderna**. São Paulo: Paulinas, 1995.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.

ROSENDAHL, Z. **Espaço e Religião: uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1996.

_____. **Hieropólis: O Sagrado e o Urbano**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

_____. A Territorialidade da Igreja Católica no Brasil – 1800 e 1930. In: **VI Simpósio da Associação Brasileira de História das Religiões: desafios, problemas, e avanços teóricos metodológicos e historiográficos**, 6. 2004, Franca, SP, Anais... Franca, SP: UNESP, 2004.

SACERDOTE. **Entrevista (aplicada de forma remota)**. Cornélio Procópio, 26 abr. 2022.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre**. Direção: Cúria Diocesana de Cornélio Procópio. Cornélio Procópio, PR: 2013. 1 DVD (70 min), color.

WEBER, M. **Ensaio de Sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

Data de recebimento: 29 de janeiro de 2022.

Data de aceite: 26 de maio de 2022.